219

## MORFOLOGIA EXTERNA DOS ESTÁGIOS IMATUROS DE HELICONIUS ETHILLA NARCAEA (LEPIDOPTERA: NYMPHALIDAE: HELICONIINAE). Denis Santos da Silva, Gilson Rudinei Pires Moreira (orient.) (UFRGS).

Heliconius ethilla narcaea (Godart, 1819) é uma borboleta comum, ocorrendo desde a América Central até o sul do Brasil, sendo encontrada em florestas perturbadas, jardins e parques. No Rio Grande do Sul, oviposita em diversas espécies de Passifloraceae, sendo Passiflora alata Curtis, um maracujá de importância econômica, aquela onde mais se encontram ovos. Estudos da biologia e morfologia ultraestrutural de seus estágios imaturos, ainda são pouco conhecidos. Os objetivos deste trabalho são identificar e descrever a ultraestrutura tegumentar externa dos estágios de ovo e larva, com vistas a enriquecer o conhecimento sobre os heliconíneos neotropicais. Os ovos, originários de adultos coletados na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, RS, foram acondicionados em placas de Petri, sobre papel filtro umedecido, ali permanecendo até a eclosão das larvas. Estas foram alimentadas com ramos de P. alata, e posteriormente a cada ecdise, as exúvias das cápsulas cefálicas foram coletadas e medidas. Os espécimes foram fixados em fluído de Dietrich, observados em estereomicroscópio ou preparados para microscopia eletrônica de varredura no Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS. O ovo possui coloração amarela até a eclosão, formato subcilíndrico, com base plana. O ápice é levemente afilado e, o cório, ornamentado com carenas verticais e horizontais de superfícies rugosas, com crista central. Nos vértices das carenas temos as aerópilas, circulares e sem elevações no peritrema. O primeiro ínstar apresenta cerdas do tipo calaza, com porção terminal dilatada. A quetotaxia é típica de Heliconiinae. No quinto ínstar, os escolos cefálicos são bem desenvolvidos. Os espiráculos são

elípticos. Os ganchos dos larvópodos são unisseriais e multiordinais. São apresentadas comparações com outros heliconíneos estudados. (PIBIC).